



**SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA.
FACULDADE VÉRTICE - UNIVÉRTIX**

**“PROJETO DE EXTENSÃO
TRAUMATISMO DENTÁRIO”
PROJETO INTERDISCIPLINAR**

MATIPÓ-MG

Projeto de Extensão
TRAUMATISMO DENTÁRIO



UNIVÉRTIX

**COORDENADOR (A): PROF^a. GRACIANE ESTER ROSA DE QUEIROZ PROFESSORES
AUXILIARES: PROF^a. STEHFANE BRANDÃO BASBOSA; PROF^o. LEONARDO MUCIDA COSTA;
PROF^o. RICARDO ALEXANDRE GANDRA**

1. INTRODUÇÃO

O traumatismo dentário juntamente com a doença cárie e o câncer bucal, estão entre os principais problemas de saúde pública em todo o mundo (PETERSEN, 2005). Pode ocasionar perdas dentais irreparáveis em alguns casos, tanto no momento do acidente como no decorrer do tratamento além de apresentar elevada prevalência em crianças e adolescentes (JESUS et al., 2010).

As falhas que ocorrem durante o socorro ao indivíduo acidentado podem gerar sequelas, como as reabsorções radiculares, que dependendo do tipo e do grau de intensidade, poderiam culminar com a perda do elemento dental (NOGUEIRA; NOGUEIRA; GILLET, 1999).

De acordo com Antunes et al. (2012), alguns autores consideraram algumas morbidades odontológicas como causadoras de impacto na qualidade de vida (QV), por exemplo: traumatismos dentários, alterações de desenvolvimento craniofacial, sangramento gengival, fluorose dentária, cárie dentária, má oclusão. Observando os problemas que podem causar impacto negativo na QV, o traumatismo dentário é considerado relevante, uma vez que, apresenta elevada prevalência em crianças e adolescentes.

Mediante ao exposto, este programa de extensão tem por objetivo o atendimento multidisciplinar à pacientes que sofreram traumatismo dento alveolar em qualquer uma de suas variações, na cidade de Matipó-MG e região.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os traumatismos dentários vêm sendo considerados problemas comprometedores da saúde e da qualidade de vida de crianças (CORTES, MARCENES E SHEIHAM, 2002; RAMOS-JORGE et al., 2007; FAKHRUDDIN et al., 2008; LOCKER, 2007; LOCKER, 2008; BERNABÉ et al., 2009; BERGER et al., 2009; BENDO et al., 2010; ABANTO et al., 2011; PORRIT et al., 2011; ANTUNES, LEÃO MAIA, 2011; ANTUNES et al., 2011).

No caso de acidentes envolvendo a cavidade bucal, é muito frequente o traumatismo dental seguido de avulsão, ou seja, o deslocamento total do dente para fora do alvéolo (LOMBARDI; SHELLER; WILLIAMS, 1998). Neste caso, é essencial que determinadas

condutas sejam tomadas imediatamente, de modo a aumentar as possibilidades de sobrevivência do ligamento periodontal e, conseqüentemente, da permanência do dente no alvéolo (HARGIS, 1973).

Estudos epidemiológicos revelam ainda que a escola é um ambiente com alta frequência de traumatismos dento-alveolares (RAVN, 1974; STOCKWELL, 1988; MARCENES; ALESSI; TRAEBERT, 2000; BLINKHORN, 2000). Assim, a escola torna-se um ambiente propício aos acidentes de queda, agressão física por estarem em um espaço relativamente pequeno, facilitando a ocorrência de acidentes (RAVN, 1974).

Considerando serem as crianças e adolescentes os grupos com maior incidência desse tipo de trauma, e ainda, ser alta a sua ocorrência em escolas, torna-se importante que pais e professores, além da própria criança, estejam bem informados quanto aos procedimentos imediatos a serem tomados não só para que o reimplante dentário seja possível, mas também para se obter um bom prognóstico em relação ao dente avulsionado (GARCIA-GODOY; GARCIA-GODOY, 1987).

Levantamentos realizados no Brasil têm destacado a grande prevalência de traumatismos dentários na dentição decídua e mista, variando de 10,4% a 58%, dependendo da faixa etária e do local em que são coletados os dados. (MARCENES, ZABOT, TRAEBERT, 2001).

O aumento dos níveis de violência, do número de acidentes de trânsito e a maior participação dos indivíduos em atividades esportivas contribuem para transformar o Traumatismo Dentário em um problema de saúde pública emergente. (TRAEBERT, ALMEIDA, GARGHETTI, MARCENES, 2004)

É sabido que o tratamento apropriado nos primeiros 30 minutos oferece o melhor prognóstico ao dente avulsionado. Dessa forma, a avulsão requer atenção e tratamento imediato (STOKES; ANDERSON; COWAN, 1992). O fator mais importante para que o reimplante seja favorável é que o mesmo seja realizado, em média, no período de 15-20 minutos. Isto geralmente requer atendimento de urgência no local da injúria de alguém com conhecimento do protocolo correto de tratamento (AI-JUNDI, AI-WAELILI, KHAIRALAH, 2005).

3. METODOLOGIA

Este projeto tem o intuito de realizar, em um primeiro momento a captação dos pacientes para posteriormente realizar procedimentos que objetivam tratar pacientes que sofreram traumatismo dento-alveolares.

3.1. TIPO DE ESTUDO

Projeto de Extensão Universitário

3.2. SUJEITOS DA PESQUISA

A população objeto deste estudo será formada por:

- Pacientes portadores de traumatismo dentário.

A seleção dos elementos formadores do referido grupo será baseada nos seguintes critérios:

3.2.A- INCLUSÃO

- Pacientes que sofreram traumatismo dentário, em qualquer faixa etária, com atendimento prévio ou não.

3.2.B- EXCLUSÃO

- Pacientes que nunca sofreram traumatismo dentário.

3.3. DELINEAMENTO INICIAL

Inicialmente, será feito contato com as Secretarias Municipais de Saúde de Matipó e região, para esclarecimentos sobre o projeto de extensão e criação de vínculo em busca da captação dos pacientes.

Posteriormente, teremos encontros semanais em todas as sextas-feiras, para atendimento clínico quando houver pacientes e estudo, planejamento e discussão de casos durante a falta dos mesmos.

4. REFERÊNCIAS

ABANTO J, CARVALHO TS, MENDES FM, WANDERLEY MT, BÖNECKER M, RAGGIO DP. Impact of oral diseases and disorders on oral health-related quality of life of preschool children. *Community Dent Oral Epidemiol*, v.39, p.105–114, 2011.

AI-JUNDI SH, AI-WAELLI H, KHAIRALAH K. Knowledge and attitude of Jordanian school health teachers with regards to emergency management of dental trauma. *Dental Traumatology* 2005; 21(4):183-7.

ANTUNES, L. A. *et al.* Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças e adolescentes: revisão crítica e instrumentos de medida. *Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, v.17, n.12, p. 3417- 24, 2012.

ANTUNES LAA, ANDRADE MRTC, LUIZ RR, LEÃO AT, MAIA LC. Change in the quality of life of children and adolescents under 14 years old after oral health interventions: a systematic review. *Pediatr Dent*. 2011 [Epub ahead of print]

ANTUNES LAA, LEÃO AT, MAIA LC. Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças e adolescentes: revisão crítica e instrumentos de medida. *Cienc Saude Colet* [periódico na internet] 2011 [Acessado em 28 set 2011]; [cerca de 20 p.] Disponível em: http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/artigo_int.php?id_artigo=8292

ANTUNES LAA, LUIZ RR, LEÃO AT, MAIA LC. Initial assessment of responsiveness of the P-CPQ (Brazilian Version) to describe the changes in quality of life after treatment for traumatic dental injury. *Dent Traumatol* Nov 23. 2011 doi: 10.1111/j.1600-9657.2011.01094.x. [Epub ahead of print]

ANTUNES LS, ANTUNES LAA, CORVINO MPF. Conhecimento dos profissionais da educação infantil sobre saúde bucal: um estudo qualitativo.. *Arquivos em Odontologia (UFMG)*, v. 43, p. 1-1, 2007.

ANTUNES LS, ANTUNES LAA, CORVINO MPF. Educative practices and attitudes within the pre-school environment: evaluating the education professionals. *Brazilian Oral Research*, v. 22, p. 340-345, 2008.

ANTUNES LS, ANTUNES LAA, CORVINO, MPF. Percepção de pré- escolares sobre saúde bucal.. *Revista de Odontologia da UNICID*, v. 20, p. 52-59, 2008.

ANTUNES LS, ANTUNES LAA, SORAGGI MBS, CORVINO MPF. Conhecimentos, práticas e atitudes de responsáveis frente à saúde bucal do pré-escolar. *Odontologia Clínica-Científica (Impresso)*, v. 7, p. 241-246, 2008.

ANTUNES, LS, SORAGGI MBS, ANTUNES LAA, SANTOS, RBD; CORVINO, MPF. Avaliação da percepção das crianças e conhecimento dos educadores frente à saúde bucal, dieta e higiene.. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, João Pessoa - PB, v. 6, n. 1, p. 71-77, 2006.

AQUILANTE AG, ALMEIDA BS, MARTINS DE CASTRO RF, XAVIER CRG, SALES PERES SHC, BASTOS JRM. A importância da Educação em Saúde Bucal para Pré-Ecolares. Rev. Odontol. UNESP, 32(1):39- 45, 2003.

BENDO CB, PAIVA SM, TORRES CS, OLIVEIRA AC, GOURSAND D, PORDEUS IA, et al. Association between treated/untreated traumatic dental injuries and impact on quality of life of Brazilian schoolchildren. Health Qual Life Outcomes, v.4, n.8, p.114, 2010.

BERGER TD, KENNY DJ, CASAS MJ, BARRETT EJ, LAWRENCE HP. Effects of severe dentoalveolar trauma on the quality-of-life of children and parents. Dent Traumatol, v.25, n.5, p.462-9, 2009.

BERNABÉ E, KRISDAPONG S, SHEIHAM A, TSAKOS G. Comparison of the discriminative ability of the generic and condition-specific forms of the Child-OIDP index: a study on children with different types of normative dental treatment needs. Community Dent Oral Epidemiol, v.37, n.2, p.155-62, 2009.

BLINKHORN, FA. The aetiology of dento-alveolar injuries and factors influencing attendance for emergency care of adolescents in the North West of England. Endod Dent Traumatol, 16:162-5, 2000.

CORTES MI, MARCENES W, SHEIHAM A. Impact of traumatic injuries to the permanent teeth on the oral health-related quality of life in 12-14- year-old children. Community Dent Oral Epidemiol, v.30, n.3, Jun, p.193-8, 2002.

FAKHRUDDIN KS, LAWRENCE HP, KENNY DJ, LOCKER D. Impact of treated and untreated dental injuries on the quality of life of Ontario school children. Dent Traumatol, v.24, n.3, Jun, p.309–13, 2008.

FREIRE MCM, SOARES FF, PEREIRA MF. Conhecimentos sobre Saúde Dental, Dieta e Higiene Bucal de crianças Atendidas pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. J. Bras. Odontopediatr. Odontol. Bebê, 5(25):195-9, 2002.

GARCIA-GODOY, F.; GARCIA-GODOY, F.; GARCIA-GODOY, F. M. Primary teeth traumatic injuries at a private pediatric dental center. Endod Dent Traumatol, Copenhagen, v. 3, n. 3, p. 126- 129, Jun. 1987.

JESUS MA, ANTUNES LA, RISSO P DE A, FREIRE MV, MAIA LC. Epidemiologic survey of traumatic dental injuries in children seen at the Federal University of Rio de Janeiro, Brazil. Braz Oral Res, v.24, n.1, Mar, p.89-94, 2010.

LOMBARDI, S.; SHELLER, B.; WILLIAMS, B. J. Diagnosis and treatment of dental trauma in a children's hospital. *Pediatr Dent*, Chicago, v. 20, n. 2, p. 112-120, Mar./Apr. 1998.

MARCENES W, ALESSI ON, TRAEBERT J. Causes and prevalence of traumatic injuries to the permanent incisors of school children aged 12 years in Jaragua do Sul, Brazil. *Int Dent J*, 50:87-92, 2000.

MARCENES W, ZABOT NE, TREABERT J. Socio-economic correlates of traumatic injuries to the permanent incisors in schoolchildren aged 12 years in Blumenau, Brazil *Dental Traumatology* 2001; 17: 218-22.

MASTRANTONIO SS, GARCIA PPNS. Programas Educativos em Saúde Bucal – Revisão de Literatura. *J. Bras. Odontopediatr. Odontol. Bebê*, 5(25):215-222, 2002.

NOGUEIRA, A. J.; NOGUEIRA, R.; GILLET, A. Aspectos clínicos dos traumas dentais na primeira infância. *J Bras Odontopediatr Odontol Bebê*, Curitiba, v. 2, n. 6, p. 92-95, mar./abr. 1999.

PORRIT JM, RODD HD, RUTH BAKER S. Quality of life impacts following childhood dento-alveolar trauma. *Dent Traumatol*, v.27, n.1, p.2–9, 2011.

RAMOS-JORGE ML, BOSCO VL, PERES MA, NUNES AC. The impact of treatment of dental trauma on the quality of life of adolescents - a case-control study in southern Brazil. *Dent Traumatol*, v.23, n.2, p.114- 9, 2007.

RAVN JJ. Dental injuries in Copenhagen schoolchildren, school years 1967-1972. *Community Dent Oral Epidemiol*, 2: 231-45, 1974

RAYNER JF. Socioeconomic status and factors influencing the dental health practices of mothers. *Am. J. Public Health Nations Health*, 60(7):1250-1258, 1970.

REZXENDE FMC. A prospecti ve study of dentoalveolar trauma at the Hospital das Clínicas, São Paulo University Medical School. *Clinics* 2007; 62(2):133-8.

STOKES, A. N.; ANDERSON, H. K.; COWAN, T. M. Lay and professional knowledge of methods for emergency anagement of avulsed teeth. *Endod Dent Traumatol*, Copenhagen, v. 8, n. 4, p. 160- 162, Aug. 1992.

TRAEBERT J, AIMEIDA IC, GARGHETTI C, MARCENES W. Prevalência, necessidade de tratamento e determinantes do traumatismo dentário na dentição permanente de escolares de 11 a 13 anos de idade. *Cad Saúde Pública*.2004;20(2):403-10.

ANEXOS



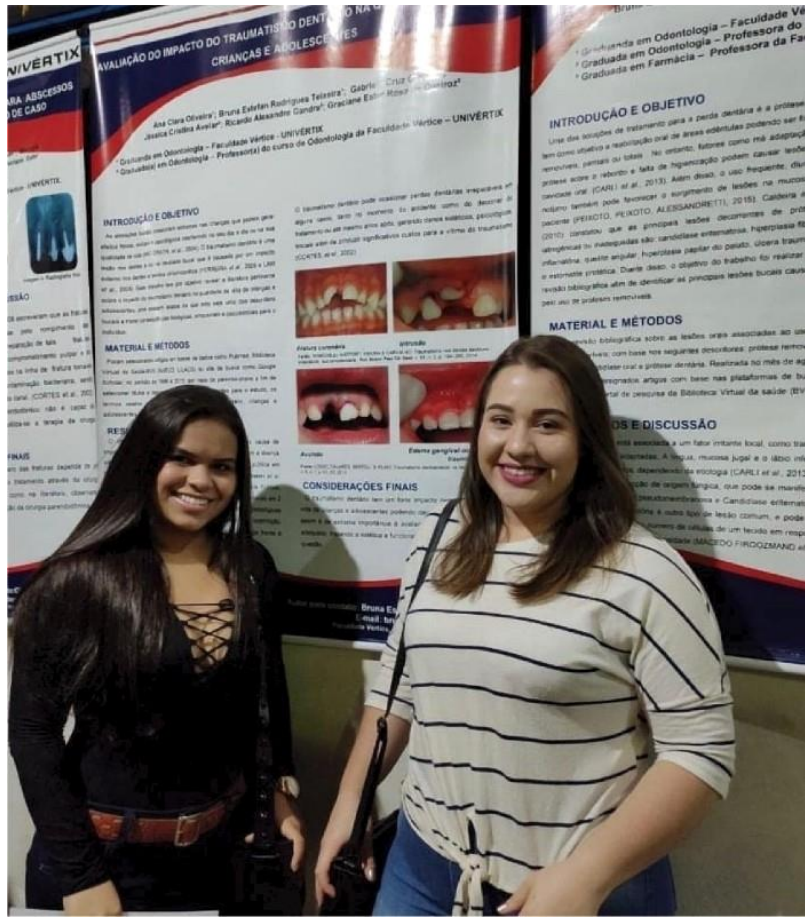














IMPACTO DO TRAUMATISMO DENTO-ALVEOLAR NA QUALIDADE DE VIDA: REVISÃO LITERÁRIA

Introdução

O traumatismo dento-alveolar foi caracterizado por Andreasen como um conjunto de impactos que podem afetar os dentes e as suas estruturas de suporte, além de gerar danos físicos e estéticos que podem culminar em impacto psicológico. É enquadrado como situação de emergência Odontológica e constitui um problema de saúde pública.

Objetivos

Expor o traumatismo dento-alveolar e seu possível impacto tanto físico quanto psíquico.

Materiais e Métodos

Análise literária de trabalhos científicos das bases de dados virtuais: Scielo, PubMed e Cochrane.

Desenvolvimento

O traumatismo demanda um conhecimento técnico-científico do profissional a cerca do primeiro atendimento, e este é crucial para um bom prognóstico. Como possíveis lesões traumáticas destacam-se fraturas coronariais com e sem envolvimento pulpar, luxações e a avulsão dental. Os dentes mais acometidos são os anteriores, e desta forma podem propiciar restrições na mordida, dificuldades na fonação, além de problemas graves com a estética que resultam em constrangimento e vergonha. Protocolos como o da IADT (International Association of Dental Traumatology) podem ser seguidos realizando o controle acompanhamento preconizado durante cinco anos.

Considerações Finais

O tratamento do traumatismo é considerado um conjunto de procedimentos de alta complexidade e seu estudo deve ser ampliado, contemplando não somente a recuperação tecidual como também a melhoria da qualidade de vida dos pacientes traumatizados.

Referências

FAHRENGREN, L.; ANDERSSON, L.; ANDERSSON, J. O.; ÖRTENGREN, R.; THOMAS, S. P. Traumatismos dentários: 100 anos de conhecimento científico em 1912. *Journal of Endodontics*, São Paulo, v. 42, n. 12, p. 1803-1810, 2016.

ANDERSSON, L. A.; ANDERSSON, L. O.; ANDERSSON, L. Traumatismos dentários: 100 anos de conhecimento científico em 1912. *Journal of Endodontics*, São Paulo, v. 42, n. 12, p. 1803-1810, 2016.

ANDERSSON, L. O.; ANDERSSON, L. A.; ANDERSSON, L. Traumatismos dentários: 100 anos de conhecimento científico em 1912. *Journal of Endodontics*, São Paulo, v. 42, n. 12, p. 1803-1810, 2016.

ANDERSSON, L. O.; ANDERSSON, L. A.; ANDERSSON, L. Traumatismos dentários: 100 anos de conhecimento científico em 1912. *Journal of Endodontics*, São Paulo, v. 42, n. 12, p. 1803-1810, 2016.

Anexo C: Foto do Projeto de Extensão Universitária – Traumatismos Dentários – UNIVERTDE.



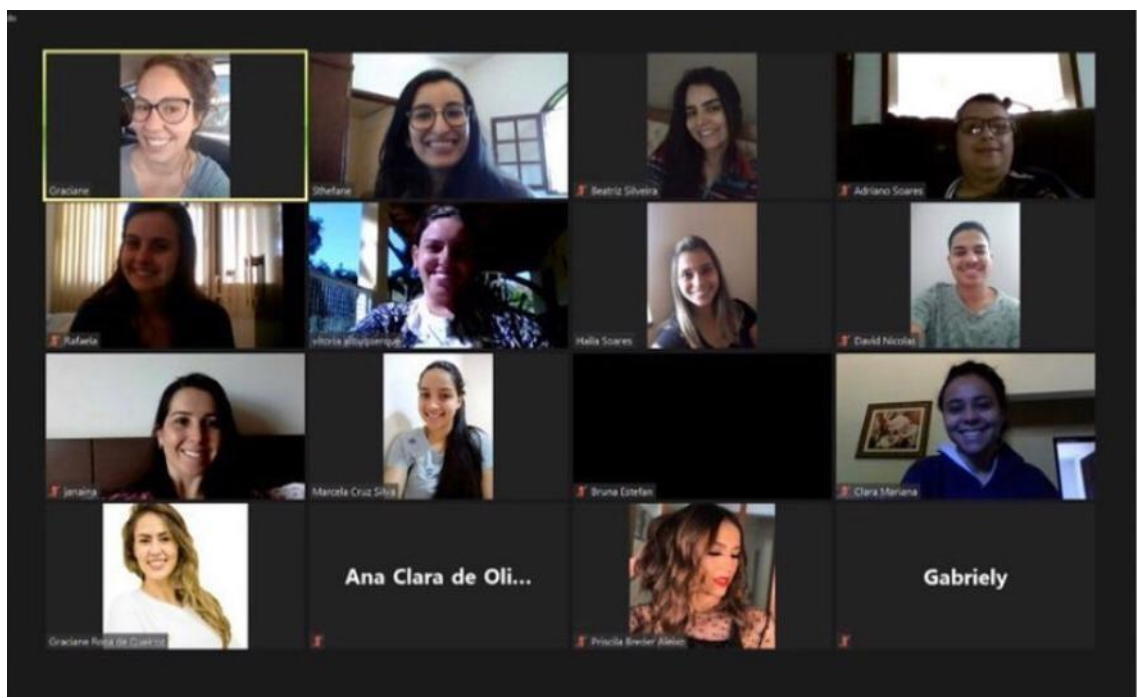
Referências

FAHRENGREN, L.; ANDERSSON, L.; ANDERSSON, J. O.; ÖRTENGREN, R.; THOMAS, S. P. Traumatismos dentários: 100 anos de conhecimento científico em 1912. *Journal of Endodontics*, São Paulo, v. 42, n. 12, p. 1803-1810, 2016.

ANDERSSON, L. A.; ANDERSSON, L. O.; ANDERSSON, L. Traumatismos dentários: 100 anos de conhecimento científico em 1912. *Journal of Endodontics*, São Paulo, v. 42, n. 12, p. 1803-1810, 2016.

ANDERSSON, L. O.; ANDERSSON, L. A.; ANDERSSON, L. Traumatismos dentários: 100 anos de conhecimento científico em 1912. *Journal of Endodontics*, São Paulo, v. 42, n. 12, p. 1803-1810, 2016.

ANDERSSON, L. O.; ANDERSSON, L. A.; ANDERSSON, L. Traumatismos dentários: 100 anos de conhecimento científico em 1912. *Journal of Endodontics*, São Paulo, v. 42, n. 12, p. 1803-1810, 2016.



Graciene

Shefara

Beatriz Silveira

Adriano Soares

Rafaela

Vitória Albuquerque

Helia Soares

David Nicolas

Janaina

Marcela Cruz Silva

Bruna Estefani

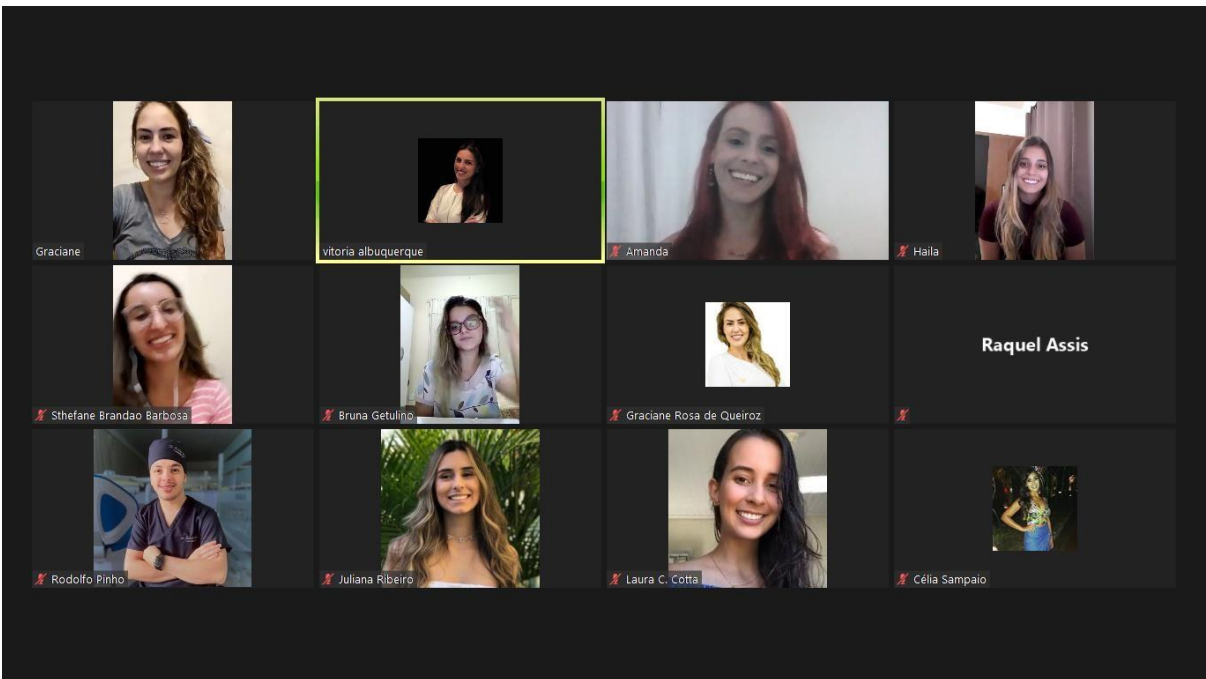
Clara Mariana

Graciene Rosa de Castro

Ana Clara de Oli...

Priscila Bentes Alves

Gabriely



Iniciando o semestre!

Projeto de Extensão -

Traumatismos Dentários



Projeto de Extensão
TRAUMATISMO DENTÁRIO



